

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

Carta auxiliar no mês das missões

Outubro, mês das missões

Queridos artistas, é com muita alegria que venho escrever a vocês, neste mês de outubro, tempo favorável, onde a Igreja nos convoca à missão, tomemos posse desse chamado a partir da realidade em que estamos inseridos: a arte!

Tenho observado em todos os estados a unidade, a busca pela formação pessoal, espiritual e técnica, o zelo com o qual cada um de vocês tem com as expressões a qual fazem parte, e essas características são próprias dos Santos! Bendito seja Deus pelo dia em que o Senhor te chamou e por responder a esse chamado com a doação de sua vida e dos dons que Ele te deu, graças a essa doação, o Senhor pode realizar o milagre da multiplicação através de artes válidas e belas. Digo tudo isso com propriedade não só pelo que eu ouvi falar, mas pelos vídeos que assisti, bem como os áudios que ouvi e pelas belas artes que presenciei. Confesso que muito me emocionaram.

Para falar sobre a beleza, quero citar uma pequena passagem do Papa João Paulo II na carta aos artistas:

“Pode-se dizer, com profunda verdade, que a beleza é a vocação a que o Criador o chamou com o dom do « talento artístico ». E também este é, certamente, um talento que, na linha da parábola evangélica dos talentos, se deve pôr a render (Cf. Mt 25,14-30)”.
(João Paulo II, Pp. *Carta aos artistas*. §3. 1999)

Que maravilha! O papa conclui que um dos grandes talentos que devemos fazer multiplicar é a Beleza... Quero partilhar um testemunho dado pelo nosso irmão Luiz Carvalho, ele teve a experiência e inspiração de num ano, bem no período de festas de final de ano, onde as pessoas caminhavam apressadas na cidade e shoppings para compra de natal, os artistas chegarem com os personagens do presépio e se posicionarem apenas, formando assim um presépio vivo, eles foram, ficavam ali por um período e saíam depois para outro ponto. Ele nos disse que as pessoas eram impactadas, era como se por aquele instante, elas lembrassem o que na verdade era o Natal!

Irmãos Deus nos chama a gritar no silêncio de uma cena, a abraçar num passo inspirado, a pregar num acorde harmonioso, a profetizar cantando, enfim... Muito temos caminhado, mas o caminho continua sendo longo. Peço a Deus que o desafio de sermos pastores em busca das ovelhas não silencie enquanto não cumprirmos plenamente a vontade de Deus. Não se acomodem! Não se acomodem jamais! Inclinem todos os dias nossos ouvidos no peito do Senhor para lhe questionar: “Senhor, qual a chaga que mais lhe dói? Qual delas o Senhor deseja que eu alivie?”

Façamos isso juntos e agora!

Neste mês de outubro, como proposto desde o ENF2015 (Encontro Nacional de Formação), nós artistas nos uniremos de forma intensa e eficaz, que possamos nos organizar para realizar essa missão e peço a Deus que através desta grande mobilização, possamos aliviar cada uma das chagas as quais o Senhor revelar a cada u de nós. Você que é coordenador

Diocesano do Ministério de Música e Artes, movimente a sua Diocese e faça comunhão com todo o Ministério do País. Convoque a todos os artistas, e dê também a sua resposta à Igreja nesse mês das missões.

Temos um campo de missão vasto, é preciso apenas olhar irmãos:

Nas praças, pessoas caminham felizes, mas outras vagam a procura do “belo”, a procura de Cristo, vamos até elas, com nossos violões, danças e peças. Nas escolas, alunos frequentam dia após dia, esperando apenas o ano acabar, e no meio do caminho quantas situações de pecado lhe são oferecidas, nós possamos oferecer a alegria de ser Santo.

Nos asilos, encontramos algumas situações em que alguns que poderiam estar nos dando conselhos riquíssimos pela experiência de vida, se consolam mutuamente e esperam ansiosos o dia que Jesus os busque, aqui a simples presença já será uma alegria, imagine a vida em cores e sons, em gestos e passos, já vi idosa cadeirante dançar sem se levantar, deveria ser ela a se apresentar...

Nas penitenciárias, tivemos uma experiência ousada de dizer a 600 detentos, que eles não precisavam da tão sonhada liberdade, mas sim da presença de Jesus, foi o dia em que eles mais vibraram... entenderam que a liberdade será bem-vinda sim, claro, mas sem a paz que vem do céu, ela rapidamente perderá seu sentido!

Nas casas de acolhimento ao menor, as crianças, tem um sentimento de perda profundo, quando é levado a ela algo que jamais poderão tirar delas, a cura no corpo e na alma é imediata, que alegria poder levar a elas (crianças) a esperança de que quem cuida delas de verdade, nunca vai embora, pelo contrário, sempre esteve ali.

Nos hospitais, o contraste de realidade é sempre agressivo, uns nascem, uns morrem, uns recebem alta e outros recebem a sentença. Aqui não existe maior alegria do que levar um remédio com efeito imediato, sem ao menos saber a enfermidade! Aqui os olhos enfermos brilham de saúde espiritual, e a certeza já não é mais de morte, mas de Vida eterna!

Irmãos, como não ir ao encontro destes e de tantos outros?
Como guardar a beleza para nós?
Como não validar esse chamado feito a nós pelo próprio Cristo?

Aí onde você está, onde sentir de ir, busque conhecer a realidade de onde o Senhor tocar no seu coração, veja como funciona as regras do local, tenha os pés no chão, mas o coração no céu, o Senhor abrirá as portas e irá a sua frente, dará a você artista o tesouro escondido (Isaías 45,2-3) e você voltará com essa riqueza na alma para ser adubo até a próxima missão!

Que Deus nos abençoe e que nos leve a águas profundas!
Não esperem aplausos, apenas tenham esperança e amem!
Saiam da margem!
Boa missão a todos!



Isabel Pimenta
Assessoria Nacional para as Expressões de Dança e Teatro
Ministério de Música e Artes - RCCBRASIL